

ARGUMENTO
JULHO / 2007

PCdoB
DEPUTADA
FEDERAL

ALICE PORTUGAL

NENHUM DIREITO A MENOS

Em 2006 a direita foi derrotada pelo povo, que reelegeu Lula com 58,3 milhões de votos (mais de 60% do total). A disputa foi acirrada. A artilharia sobre o governo, realçando os erros e escondendo os acertos, parecia não ter fim. A imprensa ligada às elites, sem qualquer pudor ou respeito ao contraditório, entrou na campanha. O Brasil assistiu a um festival de parcialidade e de infidelidade com a verdade factual. Mesmo com tudo isso, ela perdeu as eleições!

Na Bahia, derrotamos a oligarquia carlista que infelicitou o Estado por mais de 30 anos. Jaques Wagner foi eleito no primeiro turno numa reação surpreendente do povo contra uma sólida máquina política e financeira, que continuará conspirando contra a mudança alcançada.

Este quadro fortaleceu a onda democrática e anti-imperialista crescente na América Latina. Surge um terreno amplamente favorável a mudanças estruturantes no Brasil. Considero importante manter as conquistas sociais e de gestão de políticas públicas realizadas no primeiro governo. Destaco a ampliação da rede de universidades federais, Cefet's, a aprovação do Fundeb, o programa Luz para Todos, etc. Urge estimular atividades como a quebra de patente de medicamentos essenciais, a criação de uma TV pública, manter o BNDES como banco de desenvolvimento.

Mas cabe também às forças conscientes asseverar acerca da opção política ao centro e excessivamente pragmática do governo. O PAC vem na esteira do êxito dos índices econômicos, porém, impregnado de grande dependência da participação do setor privado. Setor este que cobra alto por sua participação. Exige a manutenção da atual política macroeconômica, conservadora, montada sobre o tripé dos juros altos, câmbio defasado e contenção salarial.

As elites econômicas também exigem a redução do tamanho do Estado, a desfiguração dos serviços públicos (PLP 01/07), uma nova Reforma Previdenciária, com o que não conciliaremos. **NENHUM DIREITO A MENOS SERÁ NOSSA BANDEIRA!**

Este equilíbrio entre unidade e a luta, o apoio e a crítica, nos dá a independência necessária para estimular que o Brasil dê passos adiante.

**COERÊNCIA
DE VERDADE**

Alice Portugal
Alice Portugal
deputada federal PCdoB

CONFIRA NESTA EDIÇÃO ALGUMAS DAS INICIATIVAS DE ALICE PORTUGAL, NESTE PRIMEIRO SEMESTRE